

RESUMO - ST27 - PRÁTICAS EDUCATIVAS E HISTÓRIA CULTURAL: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

DESAFIOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: UMA BREVE ANÁLISE

Maria José Félix Martins (mj230499@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os principais desafios enfrentados pelos docentes com a falta de políticas, recursos e estruturas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Sabemos que essa modalidade de ensino está na base da pirâmide educacional, sendo negados direitos básicos como o acesso a básico da estrutura educacional, como sua inclusão na BNCC e ainda a falta de livros didáticos para a modalidade aqui trabalhada, dificultando o processo de aprendizagem e de ensino pelos docentes. De acordo com Arroyo "o educador deve ser valorizado pelo público que leciona e não pelos títulos que possui". Trabalhar com a EJA é ir de acordo com essa afirmação. Os docentes vivem junto com esse público uma realidade desafiadora de obstáculos que se apresentam diante dos espaços escolares e fora deles. Os discentes se desmotivam diante do ensino nos moldes da educação regular e diante de tantos outros como os estigmas que sofrem por não ter concluído os estudos no tempo regular. Somado a tudo isso, os docentes e discentes se vêem em meio a uma realidade de negação e falta de recursos. Não possuem recursos democráticos como os livros didáticos, não têm uma escola com espaço e estruturas para receber suas demandas de sujeitos trabalhadores diurnos e noturnos, e discentes mães com filhos por não terem onde deixar. Essas são algumas das realidades enfrentadas por sujeitos da EJA em todo o Brasil.. Os espaços estruturais que recebem a EJA são os mesmos preparados para a

educação regular, deixando com que públicos tão diversos se choquem no próprio sistema de ensino e levando a EJA e seu público alvo as condições mais difíceis dentro do processo educacional. Ao pesquisar sobre os sujeitos que fazem parte da Educação de Jovens e Adultos, nossa referência, de quem se debruçou em estudar e praticar a vivência com esses indivíduos gira em torno dos escritos do educador brasileiro Paulo Freire.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. Da escola carente à escola possível. São Paulo: Loyola, 1997.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- GADOTTI, Moacir. MOVA, por um Brasil Alfabetizado. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2008.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; desafios; práticas educacionais.